

Médicos criticam permissão de prescrição para farmacêuticos

Conselho Federal de Medicina (CFM) classifica resolução como “absolutamente ilegal e desprovida de fundamento jurídico” e avalia que a prática coloca pacientes em risco. “A prescrição exige investigação, diagnóstico e definição do tratamento, competências exclusivas dos médicos.”
Página 2

Bolsonaro tentou convencer Eduardo a voltar ao Brasil

Ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se opôs à permanência do filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos. Segundo relatos de aliados, ele foi avisado no final de semana e tentou convencê-lo a voltar para o Brasil. Eduardo comunicou oficialmente a Câmara dos Deputados sua licença na quinta-feira, 20. **Página 10**

Extorsão via WhatsApp chama atenção pela falta de temor da suspeita

Mulher de 22 anos que ameaçou homem envolveu seus familiares na prática criminosa. Vítima denunciou após receber intimidações. Suspeita de divulgar traição pode pegar dez anos de cadeia. **Página 4**

Operação avança na investigação de suspeitos que emitiam diplomas falso



Operação cumpriu ontem mais de 50 ordens judiciais contra suspeitos de integrarem o esquema. Grupo emitia diplomas falsos de ensino médio, ensino superior e pós-graduação. **Página 4**

Duelo dos melhores do Goianão



Anápolis e Vila Nova iniciam a final do Campeonato Goiano em partida a ser realizada neste domingo, às 17h, no Estádio Jonas Duarte, em Anápolis. Galo da Comarca conquistou seu único título da competição em 1995; já o Tigre está há 19 anos na fila, desde 2005. **Página 3**

Mabel garante apoio para Daniel Vilela em 2026



Prefeito de Goiânia Sandro Mabel destaca alinhamento com vice-governador Daniel Vilela e antecipa apoio à candidatura estadual durante encontro no Paço. Líder do MDB já teria apoio de prefeitos de Goiânia e Aparecida, além de grande aproximação com gestor de Anápolis. **Página 7**

Gabriel Nascente será membro do PEN

Poeta Gabriel Nascente será empossado como membro titular do PEN Clube do Brasil em 28 de março. Cerimônia ocorrerá na sede social da instituição, no Rio de Janeiro. Após a posse, haverá lançamento de seu livro “As Lâminas da Lama”. **Página 14**

OPINIÃO PÚBLICA

Ganhos de Produtividade Invisíveis: quem se apropria do excedente? - Salatiel Soares
O autoritarismo e o avanço das medidas antidemocráticas na política brasileira - Thales Aguiar
Página 15



ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

PC procura ex-miss que deixou homem impotente após procedimento ilegal



Bastante conhecida em Goiás no final dos anos 90, quando participou de vários concursos de beleza, a ex-modelo Luana Nadejda Jaime, 53, está sendo procurada pela Polícia Civil, acusada de deixar impotente um homem que fez tratamento com ela em uma clínica irregular, em Goiânia. O nome da ex-miss, que estaria morando fora do Brasil, já entrou na lista de procurados da Interpol.

Luana Jaime, que segundo a PC não possui nenhuma formação na área de saúde, ou mesmo estética, começou a ser investigada no ano passado, depois que um homem, que procurou a clínica dela para um procedimento de aumento peniano, descobriu que o produto aplicado não havia sido o mesmo pelo qual ela pagou. A troca da substância usada, acreditada a polícia, provocou um dano irreversível no órgão sexual do paciente.

"Pelo que já conseguimos apurar, a vítima, que contou ter pago R\$ 4.800 por um preenchimento peniano que seria realizado com ácido hialurônico, mas teve injetado, sem seu consentimento e conhecimento, o PMMA, que é um produto proibido", descreveu a delegada Débora Melo, da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Consumidor (Decon).

Ainda de acordo com a policial, quando soube que tinha sido denunciada, Luana, que também é investigada em outros três procedimentos, fugiu para outro país. Em sua rede social, a modelo postou recentemente várias fotos em ruas e pontos turísticos de Paris. O mandado de prisão preven-

tiva expedido pela Justiça de Goiás contra ela já foi encaminhado à Interpol.

FALSOS DIPLOMAS

Tanto a modelo, como Maria Silvânia Ribeiro da Silva, que tinha uma clínica em Aparecida de Goiânia, relatou Débora Melo, apresentavam aos pacientes diplomas de enfermagem, que haviam sido obtidos com documentos falsos. Maria Silvânia, que afirmou ter feito um curso de estética com Luana, teve um registro suspenso no ano passado, mas em dezembro conseguiu retirar outro, também com dados falsos, e, segundo as investigações, continuou atendendo em sua clínica.

Além de ter sido presa, a clínica dela, de nome Lunar, foi interditada. De acordo com a PC, "A divulgação das imagens e nomes das investigadas, bem como da clínica estética alvo de buscas, foi procedida nos termos da Lei nº 13.869/2019 e da Portaria nº 547/2021 - PC, conforme despacho do(a) delegado(a) de polícia responsável pelo inquérito policial, de modo que a publicação possa auxiliar no surgimento de novas vítimas, além de novas provas".

A reportagem do Diário da Manhã não conseguiu contato com as defesas de Maria Silvânia Ribeiro e Luana Jaime, mas o espaço está aberto, caso queiram se pronunciar. Ambas foram indiciadas por lesão corporal grave, falsificação de documentos públicos, induzir o consumidor a erro, exercício ilegal da medicina, e por executar serviços de alta periculosidade em desacordo com as normas vigentes.

Golpistas usavam nome de corretor para enganar vítimas

Agentes da 4ª Delegacia Distrital de Polícia de Goiânia prenderam 13 acusados de integrar uma quadrilha que enganava pessoas interessadas em alugar imóveis na capital. Pelo que foi apurado, os criminosos, que agiam desde 2021, usando o nome de um conhecido corretor, e da imobiliária dele, clonaram páginas na Internet, e anunciaram imóveis que realmente estavam alugar, mas por um preço abaixo do praticado. Após convencerem os interessados a concretizar o negócio, eles exigiam um pagamento, como sinal, e, então, desapareciam. Além dos executores do golpe, os policiais identificaram e prenderam, também, as pessoas que emprestaram as contas para as transferências dos valores obtidos com os golpes. As identidades dos indiciados não foram reveladas.

Mulheres são agredidas pelos companheiros em Aparecida

Em uma só noite, dois agressores de mulheres foram presos pela Polícia Militar, em flagrante, em Aparecida de Goiânia. Uma das vítimas, que tem 39 anos, teve os dois olhos fechados após levar uma sequência de socos, desferidos pelo companheiro, que tem 35 anos. Já o outro agressor, de 23 anos, que já responde por tentativa de feminicídio, e ameaça, foi encontrado poucos minutos depois de agredir a companheira, de 40 anos, que está grávida. As identidades dos dois homens, presos por equipes do 8º BPM, não foram reveladas.

Ladrão de residências morre em confronto com a CPE

O carro de uma das vítimas, e vários objetos e roupas furtadas foram apreendidos pela Polícia Militar após uma ocorrência registrada como confronto, em Aparecida de Goiânia. O motorista do veículo, que segundo a corporação havia arrombado duas residências na mesma manhã no Bairro Santa Luzia, morreu baleado depois de atirar com uma pistola calibre 380 contra uma equipe da Companhia de Policiamento Especializado (CPE).

Entidades criticam permissão para farmacêutico prescrever medicamento

Conselho Federal de Farmácia (CFF) publicou uma resolução que respalda oficialmente o profissional farmacêutico a prescrever medicamentos categorizados como tarjados e que exigiram receita médica



CFM classifica resolução como "absolutamente ilegal"

AGÊNCIA BRASIL

Na última segunda-feira (17), o Conselho Federal de Farmácia (CFF) publicou uma resolução que respalda oficialmente o profissional farmacêutico a prescrever medicamentos categorizados como tarjados e que exigiam receita médica. O documento causou reação por parte de algumas entidades médicas.

Em nota, o Conselho Federal de Medicina (CFM) classifica a resolução como "absolutamente ilegal e desprovida de fundamento jurídico" e avalia que a prática coloca pacientes em risco. "A prescrição exige investigação, diagnóstico e definição do tratamento, competências exclusivas dos médicos."

De acordo com o conselho, não há competência em lei que autorize farmacêuticos a prescrever medicamentos de qualquer natureza. "O CFM adotará as medidas judiciais cabíveis contra a resolução. A entidade diz que repudia veementemente uma resolução que coloca a saúde pública em perigo ao permitir que não médicos, sem formação clínica adequada, prescrevam medicamentos. "Trata-se de "uma invasão flagrante das atribuições médicas."

"Diagnosticar doenças e prescrever tratamentos são atos privativos de médicos, formados para tal. Farmacêuticos não possuem treinamento para investigar patologias, definir terapias ou gerenciar efeitos adversos de medicações".

Em nota, a Associação Médica Brasileira (AMB) cita "preocupação" e se manifesta contrária à resolução, "pois entende que a prescrição de medicamentos é o ato final de um processo complexo de anamnese, exame físico e exames subsidiários que permitem o correto diagnóstico das doenças".

"Só quando concluído o processo é que se pode fazer a receita de um determinado fármaco. Cabe aos médicos essa tarefa", avaliou a entidade. "O farmacêutico não tem a formação necessária para prescrever medicamentos que podem, uma vez prescritos, afetar a saúde do paciente, caso seja utilizado de maneira equivocada."

SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO

A associação, como entidade médica, diz que está alinhada com o Conselho Federal de Medicina e que tomará todas as providências necessárias para sustar esta decisão tomada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) com o único propósito de garantir a segurança na prescrição de medicamentos à população.

Em comunicado, a Associação Paulista de Medicina (APM) também manifestou preocupação com a resolução. "A prescrição de medicamentos é fundamental para a segurança e eficácia dos tratamentos. Ela envolve a orientação detalhada de um médico sobre quais medicamentos um paciente deve tomar, em que dose, com que frequência e por quanto tempo."

"Um médico cursa a faculdade por seis anos e, depois, de três a seis anos de residência para se formar e poder estabelecer o diagnóstico e a terapêutica com segurança. Esta segurança vem com a história clínica inicial seguida de um minucioso exame físico. Mesmo assim, muitas vezes, é necessário a solicitação de exames complementares para que a prescrição possa ser feita após um diagnóstico adequado."

"A Associação Paulista de Medicina e a Associação Médica Brasileira (AMB) estão atentas para denunciar prejuízos que os pacientes possam vir a sofrer com essas irresponsáveis resoluções", concluiu a entidade.

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço

Desperdício de água no meio urbano e rural

WANDELL SEIXAS

Hoje, 22, é comemorado o Dia Mundial da Água, um bem da natureza essencial à vida. Mas, motivo de desperdício incontável. Não precisa ir longe. Em Goiânia nem precisa sair de casa. São pessoas lavando calçadas e carros com o uso indiscriminado das mangueiras.

A Saneago confessa que há redes no subsolo despejando água potável. Na atividade agrícola, rios são desviados para utilização de água. No mundo do agro, Israel pratica e ensina o sistema de gotejo. Em Goiás, o Senar e a Emater pede aos produtores rurais a preservação das nascentes dos recursos hídricos.

A importância da gestão hídrica eficiente na agricultura se torna ainda mais evidente, a julgar pelos eventos climáticos extremos vivenciados mundo a fora. Com a crescente escassez de água e o aumento dos custos para os agricultores, o manejo correto desse recurso é fundamental tanto para a sustentabilidade ambiental quanto para a rentabilidade no campo.

A irrigação é uma das principais ferramentas para aumentar a produtividade agrícola, permitindo produzir mais alimentos na mesma área e otimizando o uso da água. No entanto, a utilização de água pela agricultura corresponde a um total de 70% das reservas globais, segundo levantamento da Embrapa.

Começa a final do Goianão

Anápolis e Vila Nova fazem o primeiro jogo da final do Campeonato Goiano em partida a ser realizada neste domingo, às 17 horas no Estádio Jonas Duarte

BETO CORRÊA/VILA NOVA



Anápolis e Vila nova em partida realizada no Goianão de 2025

ALBERTO CARLOS

Anápolis e Vila Nova iniciam no domingo a final do Campeonato Goiano em partida a ser realizada neste domingo, às 17 horas, no Estádio Jonas Duarte. O jogo de volta está marcado para o dia 30, no domingo da outra semana, no Estádio Serra Dourada.

Os mandos de campo foram definidos após o Vila ter a melhor campanha considerando todos os jogos até as semifinais em que o Colorado obteve a melhor campanha e conquistou o direito de fazer o segundo jogo da final em casa.

O Anápolis, em 1995, foi o primeiro time do interior a conquistar um título do Goianão, venceu o Vila na

final por 3 a 2 no Estádio Jonas Duarte, o seu único título na competição. Já o Colorado não ganha o campeonato desde 2005, há 19 anos.

Para o jogo deste domingo foram disponibilizados 9.900 ingressos, mil para o Vila e o restante para o Anápolis que teve aprovado pelo corpo de bombeiros a ampliação da arquibancada do Estádio Jonas Duarte.

Vice em 2021, o lateral Willian Formiga, que voltou ao Vila neste ano, está na expectativa de conquistar pela primeira vez o título do Goianão, ele é o único do elenco que perdeu na época a final para o Grêmio Anápolis.

“Ficou aquele sentimento de tristeza por não ter conquistado o título. Agora

temos outra oportunidade, contra a equipe do Anápolis. Será um jogo muito pesado, mas acredito que nossa equipe está preparada. Nosso grupo tem muita qualidade e grandes chances de fazer um bom resultado já no primeiro jogo”, afirmou em coletiva.

ANÁPOLIS

O técnico do Anápolis Ângelo Luiz, que assumiu a equipe no ano passado, tem no currículo a conquista da vaga para a Série C do Campeonato Brasileiro, a conquista de campeão do interior, além da vaga na Copa do Brasil do ano que vem, vive a expectativa de conquistar o segundo título na história do Anápolis no Goianão.

Mais de 10 milhões simulam consignado para CLT

Até o início da tarde desta sexta-feira (21), mais de 10 milhões de trabalhadores tinham simulado o novo crédito consignado para empregados da iniciativa privada, divulgou o Ministério do Trabalho e Emprego. Com o potencial de oferecer crédito menos caro a até 47 milhões de pessoas, a nova modalidade entrou em vigor nesta sexta-feira.

Até as 13h45, segundo dados da Dataprev, repassados pelo Ministério do Trabalho, foram simulados 10.455.920 pedidos de empréstimos. Desse total, 1.122.780 pessoas pediram propostas, que resultaram no fechamento de 1.244 contratos. Todo o processo foi feito por meio do aplicativo e do site Carteira de Trabalho Digital, que tem 68 milhões de trabalhadores cadastrados.

Criado por medida provisória no dia 12, o Programa Crédito do Trabalhador na Carteira Digital de Trabalho abrange empregados da iniciativa privada com carteira assinada, incluindo empregados domésticos, trabalhadores rurais e contratados por microempreendedores individuais (MEI).

A nova modalidade permite que o trabalhador autorize o compartilhamento de dados do eSocial, sistema eletrônico que unifica informações trabalhistas, para contratar crédito com desconto em folha.

Com o novo programa, mais de 80 bancos e instituições financeiras poderão ter acesso ao perfil de trabalhadores com carteira assinada por meio do eSocial, sistema eletrônico obrigatório que unifica informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais de empregadores e empregados de todo o país.

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o volume de crédito consignado privado poderá triplicar, passando de R\$ 39,7 bilhões em 2024 para mais de R\$ 120 bilhões neste ano.

Notificação para devolução do auxílio emergencial ao governo

O MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social) está notificando 176.862 pessoas que receberam o auxílio emergencial entre 2020 e 2021, durante a pandemia, mas não tinham direito por não atender aos critérios de elegibilidade. Todos que fazem parte deste grupo devem devolver os valores.

Ao todo, 6,7 milhões receberam o benefício de forma indevida, representando um ressarcimento aos cofres públicos estimado em R\$ 7 bilhões.

Renda de pessoas negras equivale a 58% da de brancas

AGÊNCIA BRASIL

A renda do trabalho principal de pessoas negras correspondia, em média, a 58,3% da renda das pessoas brancas no período de 2012 a 2023. O dado é de um levantamento divulgado nesta sexta-feira (21) pelo Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais (Cedra).

O estudo baseia-se em informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com os dados, a renda média do trabalho principal das pessoas negras em 2012 era de R\$ 1.049,44; e a das brancas, R\$ 1.816,28. Já em 2023, essa diferença

passou a ser de R\$ 2.199,04 (negras) e R\$ 3.729,69 (brancas). O resultado mostra que houve uma redução de 1,2 ponto percentual na desigualdade entre os grupos, no período.

O levantamento mostra também que, no período de análise, a renda média do trabalho doméstico realizado pelas mulheres negras correspondia a 86,1% da renda das brancas. Em 2012, essa renda equivalia a R\$ 503,23 para negras e R\$ 576, para brancas.

Dez anos depois, em 2022, as mulheres negras recebiam, em média, R\$ 978,35 e as brancas, R\$ 1.184,57. Na comparação com os dados de 2012, a desigualdade entre esses grupos aumentou 4,8 pontos percentuais.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhangüera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano
Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de reportagem e coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

Extorsão via WhatsApp chama atenção pela falta de temor da suspeita

Mulher de 22 anos que ameaçava e extorquia homem envolveu seus familiares na prática criminosa. Vítima denunciou após receber intimidações

BETO SILVA

A mulher de 22 anos presa em flagrante em Goiânia [acusada de extorquir aproximadamente R\$ 50 mil de um amigo para não revelar à esposa dele suposta traição] ameaçou criar um grupo com familiares da vítima, incluindo a filha dele, para expor o caso.

O Código Penal, em seu artigo 158, tipifica a extorsão: o constrangimento da pessoa sob grave ameaça pode render dez anos de prisão para a criminosa.

Nos aplicativos de conversa (chat), os grupos aumentam a repercussão das informações e podem ser criados por qualquer pes-

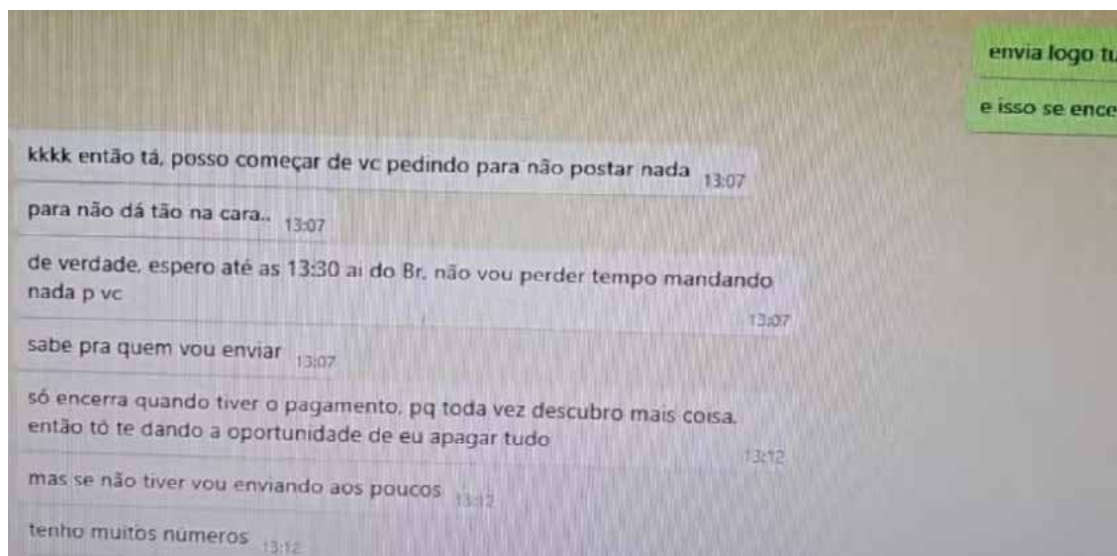
soa.

Mas o que mais chamou atenção dos investigadores foi a audácia delituosa da suspeita, que insistiu na prática e não teve medo de ser denunciada. Ao usar um celular para a prática de crimes, ela estava ciente de que poderia ser encontrada pela polícia.

Segundo a TV Anhanguera, prints de mensagens divulgados pela polícia mostram que ela planejava enviar as provas "aos poucos" para aumentar a pressão.

De acordo com as investigações, as ameaças começaram em setembro de 2024 e se estenderam por meses, mesmo após a vítima ter enviado o dinheiro exigido.

Para continuar com as extorsões, a mulher trocou de linhas telefônicas diversas vezes, conforme era bloqueada pela vítima. Durante uma das tentativas de extorsão, na quinta-feira, 14, a



Mulher presa após ameaçar divulgar traição pode pegar dez anos de prisão

polícia foi acionada e conseguiu prendê-la em flagrante.

SILÊNCIO

O delegado Daniel Oliveira diz que a suspeita confessou o crime na abordagem, mas optou por estratégia de defesa em permanecer em silêncio durante o depoimento. Tanto o irmão quanto o pai e um amigo também

tiveram prisões preventivas decretadas, pois receberam parte dos valores extorquidos.

A vítima, percebendo que as extorsões não cessariam, procurou a delegacia para registrar um boletim de ocorrência. Mesmo assim, a suspeita tentou continuar com as ameaças, o que levou à ação policial. "Estou

te dando a oportunidade de eu apagar tudo. Mas se não tiver, vou enviando aos poucos. Tenho muitos números", escreveu a mulher em uma das mensagens.

A Polícia Civil informou que o irmão da suspeita permanece preso, enquanto o amigo recebeu liberdade provisória. O pai está foragido.

Segunda fase da operação Diploma Fake investiga suspeito de emitir diplomas falsos

Operação cumpriu ontem mais de 50 ordens judiciais contra suspeitos de integrarem o esquema. Grupo emitia diplomas falsos de ensino médio, ensino superior e pós graduação

HÉLIO LEMES

Deflagrada na manhã de hoje, 21, a segunda fase da Operação Diploma Fake, que investiga uma organização criminosa suspeita de emitir diplomas falsos, em diversos estados.

De acordo com as informações da Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO), a ação cumpre neste momento mais de 50 ordens judiciais em desfavor dos investigados pelo crime.

Durante as investigações a polícia constatou que o grupo foi responsável por emitir diplomas falsos dos ensino médio, ensino superior e de pós graduação.

A polícia constatou que o grupo era composto por intermediários e autoridades acadêmicas de várias instituições de ensino, tanto em Goiás quanto em outros estados. Durante o cumpri-

mento dos mandados, a polícia teve o apoio das corporações de Mato Grosso e da Bahia.

PRIMEIRA FASE

A investigação da Polícia teve início a partir dos compradores que moram em Anápolis. Segundo o inquérito, os investigados recebiam pedidos via aplicativo de mensagem.

Dentre os diplomas ofertados, a investigação indicou a existência de falsos documentos da área de pedagogia, educação física, letras e matemática. (Com Redação)



Polícia Civil cumpre mandado de busca e apreensão em residência: segunda fase de investigação

Pellozo anuncia reajuste da data-base para servidores

REDAÇÃO

O prefeito de Senador Canedo anunciou ontem o pagamento da data-base para os servidores do município. O anúncio foi feito

durante formação voltada para professores e agentes educacionais da rede municipal.

Segundo Pellozo, o projeto de lei que prevê reajuste de 4,83% na data-base,

que é a correção anual da remuneração dos servidores, tendo como referência o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2024, será enviado à Câmara Municipal

e votado na próxima terça-feira (25).

Além disso, ele garantiu reajuste do piso salarial da educação de acordo com o percentual estabelecido pelo Ministério da Educa-

ção (MEC) para o ano de 2025.

"A gente tá discutindo se parcela todo retroativo ou paga tudo integralmente no próximo mês de abril", explicou Pellozo.

Leandro Vilela discute parceria com Correios para melhorias

REDAÇÃO

O prefeito Leandro Vilela e o vice-prefeito João Campos se reuniram com o superintendente estadual dos Correios, Antônio Carlos Martins, e a equipe técnica da instituição para discutir parcerias

voltadas à logística e mobilidade urbana em Aparecida de Goiânia. O encontro teve como objetivo discutir possibilidades de melhorias na mobilidade urbana no Centro de Tratamento de Cartas, na Vila Brasília, além de melhorias na infraestrutura na re-

gião. Participaram da reunião os secretários Carlos Eduardo de Paula (Fazenda), Ozeias Laurentino Júnior (Comunicação) e Andrey Azeredo (Planejamento e Regulação Urbana).

Durante a reunião, Leandro Vilela destacou a impor-

tância dos Correios para o desenvolvimento econômico e a integração da cidade. "Este encontro de hoje está sendo muito positivo para encontrarmos alternativas que modernizem a logística urbana e facilitem a circulação de cargas e pessoas, beneficiando

do tanto os trabalhadores do setor quanto a população em geral", afirmou o prefeito.

A equipe técnica dos Correios apresentou o crescimento dos serviços do Centro de Tratamento em Aparecida e falaram de possíveis expansões.

Robinho completa um ano preso com e aposta em bom comportamento

Robinho completa um ano preso no Brasil após condenação por estupro coletivo na Itália. Enquanto sua defesa tenta modificar a pena no STF e STJ, o ex-jogador aposta no bom comportamento e na participação em cursos para reduzir o tempo de detenção

FOLHAPRESS

Um ano após ser preso para cumprir pena de nove anos por estupro coletivo na Itália, Robinho busca reduzir sua pena com bom comportamento, enquanto sua defesa tenta recursos no STF e STJ.

O ex-jogador Robson de Souza, o Robinho, completa nesta sexta-feira (21) um ano preso pelo crime de estupro coletivo, cometido em 2013 na Itália. Condenado a nove anos, ele cumpre pena no presídio de Tremembé,



Robinho em ação pela seleção brasileira durante partida oficial. Ex-jogador cumpre pena no Brasil após condenação por estupro coletivo na Itália.

no interior de São Paulo.

Ídolo do Santos e ex-jogador da seleção brasileira, Robinho teve sua condenação confirmada em última

instância pela Justiça italiana e transferida para o Brasil, onde iniciou o cumprimento da pena.

Enquanto seus advoga-

dos tentam modificar a pena no STF e no STJ, alegando diferenças entre as legislações italiana e brasileira, Robinho busca reduzir o

tempo de prisão por meio de bom comportamento e participação em cursos. A Polícia Penal informa que ele tem boa relação com outros detentos e participa de atividades esportivas. Ele também concluiu um programa de educação para o trabalho e faz parte de um clube de leitura. O ex-atleta segue negando sua participação no crime, argumentando que as provas foram interpretadas de forma equivocada pela Justiça italiana.

Um dos recursos apresentados ao STJ estava previsto para julgamento neste mês, mas foi retirado da pauta no dia 13. A defesa de Robinho não comentou se a remoção foi um pedido dos advogados. Paralelamente, a expectativa do ex-jogador é conseguir progressão para o regime semiaberto em breve, conforme avançam as discussões sobre a adaptação de sua pena no Brasil.

COM O GOIÁS SOCIAL,
O SONHO DE ROMPER
O CICLO DA
POBREZA ESTÁ

SAINDO
DO PAPEL.

O Goiás Social está fazendo de Goiás o estado número 1 também na superação da pobreza.

Nos últimos 6 anos, o Governo de Goiás aumentou o investimento e criou o Goiás Social. São mais de 30 ações que já transformaram a vida de mais de 1 milhão de pessoas. Um programa inovador, copiado por outros estados e exemplo para todo o país.

Eixo Emergencial: ações de combate às carências imediatas de alimentação e cuidado básico.

Eixo Protetivo: formado por programas de segurança de renda com foco em moradia e proteção infantil.

Eixo Emancipatório: programas de incentivo à formação estudantil e qualificação profissional.

Goiás
social

GOV. DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Luto

Surfista, apresentador de tevê, influencer, o Brasil perde um de seus grandes nomes: Daniel Sabbá, que lutava contra a morte já a algumas semanas.

Legado

Daniel Sabbá sofreu um grave acidente de trânsito em 2021 e desde então vinha lutando para se recuperar. Sabbá deixa um legado de boas amizades e um dever cumprido no surf.

Reputação

Mais um advogado coloca a reputação da categoria lá embaixo. O problema é que toda semana tem uma notícia negativa contra estes profissionais.

Picada

Bebê de um ano morre após ser picado por escorpião em Uruaçu. É fato: nunca se viu tantos ataques e proliferação de escorpiões como agora em ambientes urbanos.

Não mesmo

A pergunta que se faz é: se a saúde pública não consegue controlar essa infestação, o pobre do incauto morador vai conseguir?!!

Motivo

Internacionalmente, a pergunta que não quer calar. O que provocou o incêndio no quinto maior aeroporto do mundo, em Londres, na Inglaterra?

Solidariedade

Carla Zambelli vai ser cassada pelo STF. Pode escrever aí.

Órfã

O pior de tudo: nenhum partidário do ex-presidente Jair Bolsonaro em sua defesa. Complica mais.

Produtor tem agora mais facilidade para comercializar



Uma boa notícia. Produtores goianos registrados no Serviço de Inspeção Estadual (SIE) da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) vão agora poder vender leite fluido pasteurizado e ultrapasteurizado, mel e ovos in natura para outros estados. O decreto foi publicado no Diário Oficial da União (DOU). O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, explica que a iniciativa 'está alinhada com o trabalho já realizado em Goiás', onde o sistema de inspeção é consolidado e respeita todas as normas sanitárias exigidas por lei. 'Os produtores que possuem o SIE já podem aproveitar esse mercado graças ao trabalho contínuo da Agrodefesa, que possibilita que os estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Estadual atendam rigorosamente às normas sanitárias e de qualidade previstas', disse ele.

Gol de Anjo é homenageado na Alego

Professores do Projeto Gol de Anjo receberam o Mérito Legislativo da Alego pelo impacto no esporte comunitário. A iniciativa, mantida pela GSA Alimentos, atende cerca de 140 crianças e adolescentes em Aparecida de Goiânia, promovendo inclusão social por meio do futebol. Além do esporte, o projeto reforça valores como disciplina, respeito e responsabilidade, exigindo bom desempenho escolar dos participantes. Os professores Roberio Pereira (Baia) e Lauro Lima dedicam-se voluntariamente à causa, ajudando a afastar jovens da criminalidade. A homenagem foi proposta pelo deputado Delegado Eduardo Prado, destacando a relevância do esporte na formação cidadã.



- O Espaço Gentileza Flamboyant recebe amanhã uma oficina de tintas aberta ao público. Será no Jardim Goiás. Em tempo: o evento é promovido pela Flamboyant Urbanismo e pelo Flamboyant Instituto.
- No Goiânia Shopping, mais uma atração infantil inédita: o Play Fun, um parque temático que reúne os personagens dos desenhos mais queridos da criançada. A experiência 'traz um circuito interativo inspirado nos universos de Peppa Pig, Transformers e My Little Pony'.
- Depois do Ozempic, agora é a vez do caríssimo Mounjaro chegar ao Brasil. Resta lembrar que o Ozempic foi alvo de falsificações. Espera-se que o mesmo não aconteça com o Mounjaro.
- É fato: os 'jogos do tigrinho' estão acabando com a economia popular, fabricando dívidas, provocando tragédias e o governo federal não faz nada. NADA!
- 'Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte poder.' - Efésios 6:10



Criada comissão para discutir retirada de ambulantes da 44

Vereadores querem solução que atenda feirantes e Prefeitura. O Executivo determinou saída dos camelôs até dia 30 de março



Camelôs trabalham sem autorização na região da 44

REDAÇÃO

Foi aprovado em plenário, na última quinta-feira, 20, requerimento do vereador Heyler Leão (PP) que cria uma Comissão Especial Temporária para estudo e apresentação de soluções para os feirantes e vendedores ambulantes da Região da 44 que trabalham sem autorização para o exercício da atividade.

A comissão é resultante da audiência pública realizada pelo parlamentar no último dia 17 de março, quando os trabalhadores discutiram a proposta do prefeito Sandro

Mabel (União Brasil) determinando a retirada dos ambulantes até o dia 30 de março. Entre as possibilidades anunciadas estão a criação do "aluguel social" para que os trabalhadores comercializem suas mercadorias nas galerias da região ou transferência deles para a Feira Hippie, que os camelôs rejeitaram.

O requerimento segue para a presidência da Casa, que deverá instalar a comissão e formalizar a composição da mesma, após a indicação dos nomes dos vereadores que irão compor o colegiado.

Gugu Nader leva o Panelão do Gugu para a cidade de Rubiataba

REDAÇÃO

Neste sábado, 22, a cidade de Rubiataba receberá a segunda edição do Programa Deputados Aqui, uma iniciativa da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), que aproxima a população do Poder Legislativo por meio de serviços gratuitos. Entre as diversas atividades programadas, um dos destaques será o já tradicional Panelão do Gugu, promovido pelo deputado Gugu Nader (Avante), que levará sabor e tradição aos rubiatabenses.

O evento acontecerá a partir das 8 horas, no Núcleo Municipal Monsenhor, localizado na Avenida Caraiíba, nº 611, Setor Jardim Botânico 1. Além dos atendimentos na área da saúde, assistência jurídica, emissão de documentos e atividades culturais, o público poderá saborear pratos típicos da culinária goiana, preparados especialmente no Panelão do Gugu.

Conhecido pelo trabalho

social e a presença constante nas comunidades goianas, Nader reforça a importância do momento de integração proporcionado pelo Panelão do Gugu.

"Esse evento é uma oportunidade única para estar junto da população, ouvir suas demandas de perto e, claro, compartilhar uma boa comida, que é uma marca da nossa cultura. Fico muito feliz em poder participar e levar esse carinho em forma de refeição para todos que estiverem presentes", destaca o deputado.

O Deputados Aqui contará ainda com cursos de capacitação, atividades recreativas para crianças e apresentações culturais, tornando-se um dia de prestação de serviços e fortalecimento da cidadania. A abertura oficial será conduzida pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Bruno Peixoto (UB), e reunirá diversas autoridades locais.

Mabel reforça parceria com Estado e garante apoio para Daniel Vilela

Prefeito de Goiânia destaca alinhamento com vice-governador e antecipa apoio à candidatura estadual durante encontro no Paço Municipal. Ao representar o governador, Daniel propõe ampliação de projetos em conjunto

WELLITON CARLOS

Prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil) se encontrou na sexta-feira, 21, com o vice-governador Daniel Vilela (MDB) no Paço Municipal e declarou que seu próximo compromisso político será o apoio a uma candidatura de Daniel ao governo de Goiás, em 2026.

A declaração antecipada de apoio robustece o capital político de Daniel, que tem liderado as pesquisas de opinião para governador e fortalece a união em torno de seu nome, que também terá apoio do prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, e possivelmente de Márcio Correa, gestor de Anápolis.

Na reunião desta sexta-fei-

ra, Daniel e Mabel discutiram ações conjuntas para a capital. "Estamos modelando projetos de grande impacto para que a cidade volte a ser referência em qualidade de vida", afirmou Daniel.

Mabel agradeceu o apoio do Estado em saúde, segurança pública, transporte coletivo e infraestrutura. Para a capital, um dos principais movimentos do Estado em prol dos moradores tem sido a melhoria do transporte na ligação da Região Metropolitana, bem como o socorro social à população mais necessitada. Mabel enfatizou que Goiânia e o Estado devem atuar como um único governo. O prefeito diz que tanto Vilela quanto o governador Ronaldo Caiado têm auxiliado o município nos momentos difíceis. "A parceria com o governo estadual é extremamente salutar e muito boa para a cidade e para Goiás", afirmou.

GRATIDÃO

A relação entre Daniel e Mabel [assim como com o governador Ronaldo Caiado] é de gratidão. Passado menos de cinco meses das eleições, Mabel reconhece que jamais seria prefeito sem a determi-



Daniel Vilela se encontra com Sandro Mabel no Paço Municipal: gestores demonstram alinhamento para administração

nação de Caiado e Daniel, que é um dos herdeiros do espólio irista no município. É incómodo o governo conseguir a

eleição do prefeito da capital, exatamente pelo caráter mais opositor das metrópoles. Mas tanto Daniel quanto Caiado

foram determinantes para tirar Mabel das últimas colocações nas pesquisas e alçá-lo ao Executivo municipal.

Ofensiva publicitária do governo Lula tenta reverter queda na popularidade

Lula tenta reverter situação crítica em sua imagem: de acordo com pesquisa Datafolha em fevereiro, a aprovação do governo é de 24%, o menor índice nos três mandatos de Lula

FOLHAPRESS

O governo lança a partir desta semana um pacote de campanhas publicitárias na tentativa de deter a queda de popularidade do presidente Lula (PT).

A ofensiva terá três grandes eixos: propaganda sobre isenção de Imposto de Renda até R\$ 5.000, nacionalismo brasileiro e defesa de grandes programas, como Farmácia Popular e Pé-de-Meia.

Em janeiro, na primeira reunião ministerial de 2025, o recém-empossado Sidônio Palmeira, titular da Secom (Secretaria de Comunicação), apresentou um cronograma para reversão do quadro dentro de três meses. O prazo se encerra em abril.

De acordo com pesqui-

sa Datafolha em fevereiro, a aprovação do governo é de 24%, o menor índice nos três mandatos de Lula, contra 41% de rejeição, também um recorde.

A isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000 é uma das vedetes dessa contraofensiva de comunicação. As peças serão lançadas no digital e em rádio e TV. A cargo da agência Nacional, a divulgação começou nesta quinta-feira (20).

Uma ala do governo chegou a defender o adiamento dessa campanha, por avaliar que poderia se confundir com a declaração do Imposto de Renda de 2025, que começou no dia 17. Mas prevaleceu entendimento que é melhor já veiculá-la.

Antes mesmo de tomar posse, Sidônio defendeu que a campanha fosse levada ao ar em meio ao ajuste fiscal anunciado pela equipe econômica. Mas o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), se opôs sob o argumento de que a proposta nem sequer havia sido encaminhada ao Congresso Nacional e esta-

va sujeita a alterações no Parlamento.

Auxiliares de Lula esperam melhorar a popularidade do mandatário junto à classe média com a proposta, que chegou à Câmara dos Deputados na quarta (19).

Cards e vídeos começaram a rodar nas redes sociais sobre o projeto. O principal mote é de que a proposta se trata de justiça, lembrando que a compensação será por taxa de renda dos mais ricos.

"Sabe o que é justo? Renda mais baixa, menos imposto, e um pouco mais de contribuição de quem ganha muito mais. É isso que vai virar realidade no nosso país", diz um dos posts no Facebook, com informação de que o governo enviou o projeto ao Congresso.

As propagandas destacam ainda que quem ganha entre R\$ 5.000 e R\$ 7.000 terá isenção parcial. Nesses casos, o desconto sobre o imposto a pagar será decrescente, até zerar.

Em um dos cards, o governo compara como é hoje e como ficará no ano que vem,

se a proposta for aprovada, para quatro profissionais diferentes: motorista, professor, profissional autônomo e enfermeira.

Além do IR, o governo lançará uma campanha com a marca "Brasil dos brasileiros", descrita como uma tentativa de furar a bolha de eleitores bolsonaristas e retomar os símbolos nacionais.

A frase é a mesma do boné azul utilizado por governistas, durante as eleições no Senado e na Câmara, que gerou uma disputa entre a base e a oposição no plenário, em fevereiro.

De acordo com integrantes do governo, a campanha buscará valorizar o povo brasileiro, como ele lida com o dia a dia, com um tom de empatia com o próximo. Ela terá a cara que o governo Lula 3 buscará passar.

Produzida pela Calia e com lançamento previsto para a segunda (23), a campanha faz alusão a diferenças regionais para apontar que, em comum, há o orgulho de ser brasileiro.

Essa campanha será divi-

dida em três etapas, e rodada em diferentes estados, começando pela Bahia --estado dos ministros da Secom e da Casa Civil, e um dos principais redutos petistas.

A ideia do Planalto era ter começado a veicular esta campanha há meses, mas ela acabou adiada diante de sucessivas crises, como a do Pix e a do preço dos alimentos.

EMPREENDEDORES SERÃO ALVO DA CAMPANHA

Em outra frente, haverá uma terceira campanha -produzida em parceria pela Nacional e pela Nova S/B- de balanço dos dois anos do governo. A ideia é mostrar programas como Farmácia Popular e Pé-de-Meia como conquista de todos os brasileiros.

O governo também está elaborando uma campanha cujo mote é "prospera mais". A ideia é reunir medidas voltadas a empreendedores. A estratégia inclui a distribuição de material a parlamentares da base e apoiadores do governo.

Fórum na Praça Cívica será restaurado

Com investimento de cerca de R\$ 5,7 milhões pelo Governo de Goiás, obra recupera ícone da arquitetura art déco da capital. Local guarda história do direito praticado em Goiânia

REDAÇÃO

Parte da história do universo jurídico de Goiás, o edifício do Antigo Fórum, na Praça Cívica, Setor Central de Goiânia, marcou grandes debates de teses do Direito. O tempo passou e os diálogos que ali ecoaram ficaram no passado. O Governo de Goiás [com recursos do Tesouro Estadual], por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), vai restaurar e modernizar o prédio histórico.

Ele se transformará em um espaço multifuncional dedicado à cultura e à gestão administrativa. "Agora

teremos a Praça Cívica totalmente recuperada", afirmou o governador Ronaldo Caiado, ao entregar a reforma do Cine Teatro São Joaquim, na Cidade de Goiás, na última quarta-feira, 19. A licitação para restauração do Antigo Fórum já foi publicada e as obras devem começar no primeiro semestre.

Segundo a titular da Secult, Yara Nunes, o projeto encerra a recuperação dos prédios estaduais na Praça Cívica. "Já recuperamos as fachadas do Centro Cultural Marietta Telles e da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), e estamos finalizando o Palácio das Esmeraldas. As obras no Museu Zoroastro Artiaga também seguem aceleradas", disse.

O projeto prevê a restauração completa do Antigo Fórum, com reforço das fundações, restauração das telhas cerâmicas francesas e reintrodução de esquadrias



Fórum foi construído em 1936 e inaugurado em 1942: prédio projetado por Atilio Corrêa Lima

na fachada. Também estão previstas modernizações estruturais, melhorias nas instalações elétricas, hidráulicas e de prevenção contra incêndio, além da instalação de plataforma para acessibilidade.

O térreo contará com um hall ampliado e salas de exposição do Museu da

Imagem e do Som (MIS), destacando a memória e o patrimônio cultural goiano. No segundo pavimento, funcionará a administração da Secult Goiás, consolidando o prédio como um espaço cultural e administrativo.

1942

Construído em 1936 e inaugurado em 1942, o An-

tigo Fórum foi projetado por Atilio Corrêa Lima e destaca-se pelo estilo art déco, com características como horizontalidade e elementos decorativos em baixo e alto relevo. O edifício é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pelo Estado de Goiás.

Goiano é destaque no Instagram do Unicef

No Dia Internacional da Síndrome de Down, influenciador e ativista João Paiva protagoniza vídeo sobre inclusão e acolhimento

REDAÇÃO

O perfil oficial do Unicef, no Instagram, publicou vídeo em que destaca o goiano João Vitor de Paiva no Dia Internacional da Síndrome de Down.

O jovem ativista é influenciador digital. João falou sobre sua rotina como estudante de Educação Física e

também explicou a necessidade de que todos auxiliem as famílias que precisam de acolhimento, além de tratar com naturalidade sobre a Síndrome de Down.

A publicação do Unicef ressalta a importância em dar espaço e voz para pessoas como João, que evidencia possibilidades e não limites a partir da Síndrome de Down.

"O meu papel é incluir pessoas com outras deficiências", diz o jovem ativista da Unicef. "Diagnóstico não é destino. Seus filhos serão o que eles quiserem ser", completa João na publicação.



João Vitor de Paiva apareceu no perfil do Unicef no Dia Internacional da Síndrome de Down

Ligados ao PCC acusados de tráfico nos EUA

FOLHAPRESS

Um grupo de 18 brasileiros, incluindo membros do PCC (Primeiro Comando da Capital), foi acusado pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos de tráfico de armas e fentanil. Doze dos acusados estão no país como imigrantes ilegais.

A acusação faz parte da operação "Take Back America", que investiga o trá-

fico de armas e drogas no estado de Massachusetts. Segundo o Departamento de Justiça, os brasileiros estariam envolvidos na venda de pistolas, rifles e espingardas, além de fentanil, substância 50 vezes mais potente que a heroína.

O grupo operava em cidades como Boston, Framingham, Malden e Marlborough, em Massachusetts, fornecendo armas ilegais

e fentanil para gangues locais. O arsenal era trazido da Flórida e da Carolina do Sul.

Segundo a procuradora Leah Foley, os brasileiros faziam parte de uma estrutura organizada que facilitava a entrada de armas ilegais e drogas em diversas comunidades americanas.

Os brasileiros enfrentam acusações de tráfico de armas sem licença e conspira-

ção, com penas que variam de 5 a 15 anos de prisão, além de multas de até US\$ 250 mil (cerca de R\$ 1,4 milhões). Após o cumprimento das sentenças, eles podem ser deportados.

O fentanil, droga responsável por milhares de mortes por overdose nos EUA, foi um dos principais focos da investigação. A diretora interina da unidade de ICE ERO (Imigração e Fiscali-

zação Aduaneira), Patricia Hyde, falou sobre o perigo da combinação entre armas ilegais e o tráfico de drogas.

"Não apenas eles eram supostamente membros ou associados de perigosas organizações criminosas transnacionais, mas também estavam supostamente envolvidos no tráfico de quantidades significativas de armas ilegais, munição e fentanil", disse Hyde.

UEG abre inscrições para Vestibular 2025/2

REDAÇÃO

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) publicou os editais de abertura dos processos seletivos Vestibular 2025/2 e Vestibular Modalidade Educa-

ção à Distância (EaD) 2025/2. No Vestibular 2025/2, são ofertadas 600 vagas presenciais em 14 cursos de graduação da instituição de ensino superior. Já na modalidade EaD, a oferta é de 300 vagas em dois cursos de

graduação.

As inscrições para os processos seletivos podem ser feitas até 22 de abril, exclusivamente por meio do site www.vestibular.ueg.br. A taxa de inscrição é de R\$ 50. O período para solici-

tação de isenção da taxa de inscrição é até 27 de março. Podem solicitar a isenção titulares ou dependentes no Cadastro Único para os Programas Sociais do governo federal (CadÚnico) ou doadores de sangue, medula

óssea e leite materno.

Os vestibulares serão realizados em fase única, constituída de prova objetiva e prova de redação no dia 18 de maio, e o resultado final será divulgado em 1º de julho de 2025.



Fio Direto

HELTON LENINE

heltonlenine@gmail.com

Adiamento

O TRE/GO adiou, sem nova data, o julgamento do processo em que o primeiro grau tornou o governador Ronaldo Caiado inelegível e o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel com o mandato cassado. O julgamento estava marcado para terça-feira (25).

Tapete vermelho

Prefeito Sandro Mabel (União Brasil) recepcionou vice-governador Daniel Vilela (MDB), na presença de todo o secretariado, no Paço Municipal. Sinal de apoio ao projeto eleitoral de Vilela em 2026.

Bombeiro

Sandro Mabel fez dois encontros com os vereadores, no Paço Municipal, para acalmar os ânimos, diante da insatisfação em relação às emendas impositivas.

Contrário

Governador Ronaldo Caiado disse ao presidente nacional do União Brasil, Antonio Rueda, que a federação do partido com o Progressistas não traz benefícios.

Não aceita

José Nelto (União Brasil) diz não aceitar o resultado da eleição de Flávia Moraes (PDT) para a coordenação da banca federal de Goiás.

Ao telefone

Haroldo Naves (FGM) e Zé Delio Júnior (AGM) não saem do telefone para convite aos prefeitos com o objetivo de estarem em Salvador, dia 4 de abril, para o lançamento da pré-campanha de Ronaldo Caiado à Presidência da República.

Sinalização

Ronaldo Caiado aproveita eventos para sinaliza que, a partir de março do ano que vem, Daniel Vilela vai estar à frente do governo de Goiás, reafirmando que ele estará se desincompatibilizando da chefia do Executivo.

Colaboração

Ex-prefeito de Jataí, Humberto Machado (MDB), integra a equipe do prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB). Ele é engenheiro civil e elabora projetos ambientais para a cidade.

Sem oposição

Leandro Vilela tem apoio iná-nime dos 25 vereadores à sua gestão em Aparecida de Goiânia.

Apoio

Prefeito de Anápolis, Márcio Correa (PL) ainda não manifestou apoio a aliados na corrida pela disputa de deputado federal e estadual em 2026.

Caiado: Fundo econômico é vacina contra vírus do governo



O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União-GO), afirmou que criou uma “vacina” para conter “um vírus do governo Lula”, referindo-se a criação de um Fundo de Estabilização Econômica de Goiás, anunciada, hoje, pelo governo goiano. “O estado de Goiás criou essa vacina, que é para ver se nós vamos dar conta de conter um vírus do governo Lula, para realmente não comprometer muito a economia do estado de Goiás”, destacou Caiado. O projeto é apresentado como uma espécie de poupança para guardar recursos, que poderão ser utilizados em momentos de crise econômica. “Nós criamos um fundo de estabilização de Goiás, em que 1,5% daquilo que é o nosso PIB, é mantido como um fundo de estabilização. O que nós tivermos de superávit, nós repassaremos a esse fundo, mas esse excesso, acima de 1,5%, pode ser usado em obra de infraestrutura”, explicou o governador. Desde 2023, o governador se queixa de que o Palácio do Planalto não atende os pleitos do goiano, após sofrer derrota no estado nas eleições presidenciais. Caiado é pré-candidato à presidência da República no pleito do ano que vem.

Esquerda “bate cabeça”

A esquerda goiana, representada pelo PT, PCdo B, Rede, PV, Psol, mais uma vez se apresenta sem perspectivas eleitorais em Goiás para eleições majoritárias (governador e senador). Em todas as pesquisas, o presidente Lula é mal avaliado no estado. A meta do PT, por exemplo, é conquistar cadeiras para a Câmara Federal e à Assembleia Legislativa.

Gleisi aciona Gayer no STF

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT-PR), acionou o STF contra o deputado federal Gustavo Gayer (PL/foto) por declarações machistas do deputado federal. Gleisi pediu a condenação do parlamentar e R\$ 30 mil por danos morais. O deputado também sugeriu que que Gleisi, Lindbergh Fria e Davi Alcolumbre seriam um “trisal”. “Ato criminoso”, escreveu o advogado da ministra.



STF tem três votos para condenar a deputada Carla Zambelli

Supremo começou nesta sexta-feira (21) o julgamento, no plenário virtual, da ação contra deputada federal Carla Zambelli (PL-SP)



Carla Zambelli (PL-SP): porte ilegal de arma de fogo e constrangimento

REDAÇÃO

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou nesta sexta-feira (21) o julgamento, no plenário virtual, da ação contra deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) pelos crimes de porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo. Até o fechamento desta edição foram três votos pela condenação da deputada.

Em agosto de 2023, Zambelli virou ré no Supremo por sacar uma arma de fogo e perseguir o jornalista Luan Araújo às vésperas do segundo turno das eleições de 2022. A perseguição começou após Zambelli e Luan trocarem provocações durante um ato político no bairro dos Jardins, em São Paulo.

A tese de condenação já tem os votos do ministro relator do caso, Gilmar Mendes, e dos ministros Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia. A parlamentar pode ser condenada a 5 anos e 3 meses de prisão em regime semiaberto. O voto do rela-

tor também condena Zambelli à perda do mandato em função da condenação criminal.

No voto, Gilmar Mendes argumenta que a reação armada diante de ofensas não encontra amparo no Estado Democrático de Direito. “Ao adentrar no estabelecimento comercial com a arma em punho apontada para Luan, determinando repetidas vezes que o mesmo deitasse no chão, a ré claramente forçou-o a fazer ato contrário a sua vontade, utilizando-se da arma de fogo para subjugar-lo, mediante grave ameaça, restringindo sua liberdade momentaneamente”, afirmou Gilmar Mendes.

O julgamento no plenário virtual vai até sexta-feira (28). Ainda faltavam os votos de oito ministros. Em nota, o advogado Daniel Bialski, representante da deputada, declarou que a defesa não conseguiu fazer sustentação oral no julgamento e que o pedido “sequer foi analisado pelo relator [Moraes]”. Para Bialski, houve cerceamento de defesa.

Moraes propõe 14 anos a ré que pichou “perdeu, mané” no STF

REDAÇÃO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou nesta sexta-feira (21) pela condenação da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, de 38 anos, a 14 anos de prisão por sua participação nos atos de 8 de janeiro de 2023. Ela foi flagrada pichando a frase “perdeu, mané” na estátua da Justiça, que fica em frente ao STF.

O julgamento ocorre no plenário virtual da Primeira Turma da Corte, que é composta pelos ministros Mo-

raes, Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux. O prazo para a conclusão da análise é até o dia 28 de março. Débora foi denunciada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e está presa preventivamente desde 17 de março de 2023, por decisão do relator.

Segundo o voto de Moraes, a ré deve cumprir 12 anos e 6 meses de reclusão em regime inicialmente fechado e 1 ano e 6 meses de detenção, que deve ser cumprido em regime semiaberto ou aberto.

Bolsonaro tentou convencer Eduardo a retornar dos EUA

SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Filho do ex-presidente afirmou que seria melhor para todos se ele permanecesse no país norte-americano. Conforme relatos, Jair Bolsonaro teria se emocionado ao procurar dissuadi-lo da ideia de ficar nos EUA

MARIANNA HOLANDA
FOLHAPRESS

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se opôs à permanência do filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos. Segundo relatos de aliados, ele foi avisado no final de semana e tentou convencê-lo a voltar para o Brasil.

Eduardo comunicou oficialmente a Câmara dos Deputados da sua licença na quinta-feira, 20, mas publicou vídeo nas suas redes sociais na última terça, 18. Ele decidiu continuar no país e se afastar do cargo por 120 dias, alegando temer a apreensão do seu passaporte e uma eventual prisão.

O deputado federal comunicou seu pai da decisão no último sábado, 15, um dia antes da manifestação realizada no Rio de Janeiro pela anistia de presos condenados por ataques golpistas de 8 de janeiro. De acordo com relatos, o ex-presidente se emocionou ao falar com o filho e tentou dissuadi-lo de continuar no país governado por Donald Trump.



Deputado federal (à direita) comunicou pai da decisão no último dia 15, sábado, um pouco antes das manifestações no Rio

ARGUMENTOS

Não apenas o pai, aliados também diziam que o deputado passaria a imagem de que estaria fugindo num momento de importante embate da oposição. Além disso, outro argumento era de que isso poderia prejudicar a sua eleição ao Senado, em 2026, por São Paulo -algo já considerado como certo por bolsonaristas.

Apesar disso, Eduardo disse que não teria como atender aos apelos e que seria melhor para todos se ele ficasse nos Estados Unidos. Para a sua decisão, pesaram três pontos: primeiro, a família, ele não queria se afastar dos filhos e da esposa;

segundo, temia decisões duras do STF contra ele, caso consiga articular retaliações do governo americano à corte; e, por fim, acredita que sua atuação por essas eventuais sanções de Trump serão mais efetivas se ele estiver por lá.

Em entrevista à Folha na terça, Eduardo disse que conversou com o pai e a esposa, Heloísa, e que seus argumentos foram acatados. "Primeiro, ele [Jair] me respeita. Eu sempre vou ser filho dele, mas eu já tenho 40 anos, tenho família, duas crianças em casa. E falei pra ele, 'olha, existe ou não existe a possibilidade de pegar um passaporte? Existe'. Ain-

da que você possa considerar pequena, alta ou baixa, existe", disse.

Depois, em entrevista a um canal de Youtube, o deputado se emocionou ao falar do pai. "Muita coisa que pesa quando a gente toma essa decisão. Conversar com ele [Jair] não foi fácil, ele queria que eu tivesse por perto. Mas, conforme fui conversando com ele, foi entendendo meus argumentos e aceitou a decisão", afirmou.

No mesmo dia em que comunicou sua permanência nos Estados Unidos, a PGR (Procuradoria-Geral da República) deu parecer contrário à apreensão do passa-

porte e Moraes arquivou o pedido. Ainda assim, aliados dizem não saber quando ele voltará.

Há quem dê como certo o seu retorno após os quatro meses de licença. Outros dizem que é provável que ele abra mão do mandato. À Folha ele disse que avalia entrar com pedido de asilo nos Estados Unidos.

A reação do STF, contudo, foi vista por aliados do deputado como um referendo ao seu argumento crítico ao Judiciário. Segundo eles, a rapidez com que as decisões foram tomadas, após o vídeo dele, comprovariam que há politização do Poder e que, portanto, sua decisão de ficar nos Estados Unidos estaria acertada.

A definição foi mantida sob sigilo, mesmo de aliados muito próximos, mas algumas pessoas participaram de conversas com o deputado, tentando convencê-lo a mudar de ideia. Ou, ao menos, a voltar para assumir a presidência da Creden (Comissão de Relações Exteriores da Câmara). O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), confirmou à Folha de S.Paulo que foi um desses.

O anúncio de Eduardo foi feito no mesmo dia em que os líderes da Casa se reuniam na residência oficial da Câmara dos Deputados com o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), para bater o martelo sobre o comando das comissões.

Gleisi defende 'cargo honorífico' para primeira-dama

JOSÉ CRUZ/ABR

MARIANA BRASIL
FOLHAPRESS

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, defendeu ontem a criação de um cargo honorífico para a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja.

Este tipo de cargo é público, mas sem remuneração ou vínculo com o Estado.

"Eu defendo sim um ponto, diria um cargo honorífico. Ela não vai receber nada, seja isso legalizado. Acho importante para que ela possa sim prestar as contas, falar, eu não vejo problema nenhum", disse a ministra durante entrevista à CNN Brasil.

"Acho importante ela ter condições de atuar. Ela é a companheira do presidente da República, tem um peso social importante. As primeiras-damas muitas vezes têm representação sim de programas, de governo, mas da pró-



Ministra afirma que acha importante Janja 'ter condições de atuar'

pria representação do Estado em alguns lugares e eventos", disse.

Em resposta aos ataques da oposição a Janja, Gleisi lembrou atividades realizadas pela ex-primeira-dama

Michelle Bolsonaro e programas da gestão de Jair Bolsonaro (PL), ações às quais se referiu como uma "confusão danada" em relação às verbas e prestação de contas.

O envolvimento de Janja em ações e articulações do governo vem sendo alvo de críticas sobretudo de membros da oposição. Como exemplo, estão os gastos da Presidência com as viagens

da primeira-dama e sua equipe, a exemplo dos custos de pelo menos R\$ 24 mil para bancar a ida de quatro assessores a Roma.

O valor correspondia apenas às diárias pagas a esses auxiliares e não inclui passagens e hospedagens. Na PGR (Procuradoria-geral da República), tramitavam pedidos de investigação sobre os gastos da primeira-dama, mas foram arquivados neste mês por Paulo Gonet.

Na última semana, a primeira-dama trancou sua conta de Instagram, restringindo as publicações apenas para seguidores devido a uma série de ataques misóginos nos comentários de suas fotos.

O machismo também foi citado por Gleisi na entrevista desta sexta como uma das motivações da oposição para mirar Janja.

SHOW

Di Melo, o imorrível

PAULA TONELOTTO/DIVULGAÇÃO

Lenda do soul brasileiro, bardo recifense celebra neste sábado, 22, a partir das 22h, meio século de cultuado disco no Shiva Alt Bar, Setor Oeste. Artista se juntou a três músicos goianos para performar suingue, groove e compasso

MARCUS VINÍCIUS BECK

Então, ao bater perna pelas ruas, você se dá conta do indispensável: hoje, pelo menos hoje, 22 de março de 2025, mesmo para a mais descrente das criaturas, é preciso ter fé na música. Di Melo, o imorrível, o soulman recifense, o artista polivalente, toca no Shiva Alt Bar.

Foi realmente uma festa intimista, um sextou em grande estilo, o ensaio de ontem. O Shiva abriu, às 17h, para o público assistir aos ajustes finais do show. Nicolas Deretti assumiu a guitarra, enquanto Emanuel Pregnotatto pilotou o baixo e Jean Ramos comandou a bateria.

Sim, o bardo recifense se juntou a três músicos goianos. Tudo certo entre eles: show em cima. Não é uma missão tão simples assim, pelo contrário. Celebra-se a obra com a qual Di Melo debutou no cenário musical. Gabi Di Abade, filha do artista, também canta hoje no Shiva.

Di Melo bafeja em meus ouvidos sua “Conformopolis”. “A cidade acorda e sai pra trabalhar/ Na mesma rotina, no mesmo lugar”, relata o artista, na quarta faixa do disco lançado em 1975. “Escritório, chefe, o cartão pra marcar/ O magro sanduíche engolido num bar.”

Consciência proletária do homem inserido na sociedade capitalista. Sai o timbre metálico da seção de sopro, baixo sapateante abrilhanta tudo: funkão sa-colejante, emancipatório, cordas charmosas, suingadas, acordes nem exagerados nem comuns. A batera segura o ritmo.

O bardo está falando coisas tristes, dizendo da vida em seus métodos calmos e, de repente, eis que ele sapeca uma canção romântica desconcertante. “Sou fantasma errante, não consigo parar/ Rumo a ideias ou



Cantor e compositor lançou há meio século obra-prima do soul brasileiro: disco resiste ao tempo

novos horizontes/ Mas certo de você, desejo lhe encontrar”, canta.

Quem o descobriu foi a cantora carioca Alaíde Costa. Por uns trocados, ele se apresentava no bar Jogra, em São Paulo, onde Jorge Ben, Maysa e Adoniran Barbosa encantavam plateias com suas músicas. Findo o show, Costa levou o rapaz talentoso para a Emi-Odeon.

Simpático a James Brown, Jimi Hendrix, Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga, o bardo recifense fez as malas e se mudou para São Paulo no fim dos

anos 1960. Ali, caiu na noite atrás de trabalho até gravar o elepê “Di Melo”, cuja idolatria dos fãs o tirou de catálogo.

Em 2002, dentro da coleção “Odeon 100 Anos”, o baterista Charles Gavin coordenou nova edição da obra. Na perspectiva sonora, como se escuta na primeira faixa, “Kilario”, o clavinete aparece suntuoso. Era um instrumento raro na música brasileira, embora fosse utilizado por lendas do soul e funk americanos dos anos 1970, caso de Stevie Wonder.

Para os padrões da época, o elepê foi bem gravado. O

som reluz, impacta, e sobretudo impressiona. Pudera: a ficha técnica informa timaço de músicos no estúdio. Heraldo do Monte tocou viola e violão, Hermeto Pascoal, flauta e teclados, e Cláudio Beltrame, contrabaixo. Os arranjos, orquestração, regência e violão têm dedo de Geraldo Vespar.

Há que se salientar ainda os adjetivos dirigidos a Di Melo. Uns o classificam de imorrível, até mesmo imortal, enquanto ele próprio acredita que nada lhe é impossível. Acima de qualquer suspeita, o artista se destaca pela versatilidade criativa, a

mesma com que despontou nos anos 1970 fazendo som que ia do popular ao tango, do samba-rock à MPB.

Apesar da evidente qualidade, o disco não se materializou em dinheiro no bolso. Di Melo se achou “um imbecil” quando recebeu o pagamento pelos direitos autorais. No filme “Di Melo, o Imorrível”, lançado em 2011, o artista explica aos cineastas Alan Oliveira e Rubens Pássaro que a insatisfação produzida por esse episódio fez com que se afastasse da música.

INSATISFAÇÃO

“Eu tinha meu disco tocando, eu tinha música com Wando naquele disco que tem ‘Moça, Me Espere Amanhã’, que estourou. Todo mundo sabe. Fui receber 11 cruzeiros. Aí você diz: ‘vou fazer o que pra uma pá de filha da puta desses?’ Aí pinta o quê? A revolta”, conta o artista, que se voltou às artes plásticas para não fazer discos chatos ou ter de tocar na noite.

Di Melo lançou em 1990 o disco caseiro “Distanto Estava” no selo Camerati, gravado com os músicos de Belchior. “O que eu tava a fim eu sentia que eles não queriam fazer. E o que eles queriam que eu fizesse eu também batia o pé e dizia: ‘eu não tô a fim.’” Só retornaria aos holofotes nos anos 2010, quando publicou pela Casona Produções o disco “Imorrível”.

De 2016, a obra traz participações especiais de BNeção, Larissa Luz e tem uma parceria de Di Melo com Geraldo Vandré. O bardo se juntou ao grupo francês Cottonete. Sua obra, aliás, goza de alta popularidade na Europa, especialmente o disco “Di Melo”, o queridinho dos DJs. Em seguida, saíram “Atemporal”, de 2019, e “Podível e Impodível”, de 2021.

Se muita gente o deu como morto — sofrera um grave acidente de moto nos anos 1980 —, Di Melo está vivíssimo. Bem-humoradas e sagazes, suas letras pinçam situações corriqueiras do cotidiano da sociedade de consumo, como na canção “Se o Mundo Acabasse em Mel”, do álbum de 1975: “Entrou em choque publicitário.”

DIVERSÃO & ARTE

Documentário retrata lenda popular entre vilaboenses

Filme associa a riqueza arquitetônica, histórica, artística e cultural da ao sino de ouro, que está ameaçado pelas agressões ao meio ambiente

REDAÇÃO

O Cine Teatro São Joaquim, situado na Cidade de Goiás, exibe neste sábado, 22, às 19h, o longa-metragem "O Sino de Ouro e a Profecia do Galo", dirigido e roteirizado pelo jornalista e diretor goiano Edson Luiz de Almeida. O roteiro do filme gira em torno de uma lenda contada pelos antigos moradores da região.

Segundo a narrativa, o sino da Igreja da Lapa, que teria sido arrastado pela grande enchente de 1839, seria feito de ouro e estaria encravado na área da Pinguela, no Rio Vermelho, onde ainda é procurado até hoje. A lenda afirma que, no dia em que o galo de metal que se encontra no alto do Museu das Bandeiras cantar, a cidade de Goiás (ou o mundo, segundo outra versão) será destruída.

"O Sino de Ouro e a Profecia do Galo" associa a riqueza arquitetônica, histórica, artística e cultural da Cidade de Goiás ao sino de ouro, que está ameaçado pelas agressões ao meio ambiente e pelo descaso com a preservação histórico-cultural. O realizador da obra, Edson Luiz de Almeida, iniciou a produção do documentário em 2008, quando entrevistou a artista plástica Goian-dira do Couto.



"O Sino de Ouro e a Profecia do Galo" será exibido no São Joaquim

Morando em Brasília na época, Edson voltou várias vezes a Goiás para pesquisar e entrevistar diversas personalidades, artistas e pesquisadores, como Salma Saddi, Marlene Vellasco, Tia Tó, Elder Camargo de Passos, Rodrigo Santana e a prefeita Selma Bastos, entre outros nomes representativos da cidade. Em Goiânia, também foram entrevistados o escritor Bariani Ortêncio e o apresentador Ha-

milton Carneiro.

Com o material coletado, o documentarista produziu em 2014 o curta-metragem "O Sino", que foi selecionado, exibido e premiado em diversos eventos no Brasil e no exterior, incluindo festivais ambientais em Portugal, Rússia e Sérvia, além de outros em mais de uma dezena de países.

O objetivo maior do projeto é mostrar a riqueza material e imaterial da cidade,

que é Patrimônio Histórico-Cultural da Humanidade, e conscientizar a população sobre a importância da preservação do Centro Histórico da cidade de Goiás.

O documentário conta com o apoio da lei federal Lei Paulo Gustavo, mecanismo operacionalizado pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura. A entrada é gratuita.

Montenegro leva turnê ao Rio Vermelho

Na estrada para celebrar 50 anos de carreira, o cantor e compositor Oswaldo Montenegro leva neste sábado, 22, ao Teatro Rio Vermelho o show "Melhor da Vida Ainda Vai Acontecer". A apresentação está prevista para começar às 21h.

A nova turnê tem o mesmo título do seu novo sucesso musical, "O Melhor da Vida Ainda vai Acontecer". O clipe da canção recente já possui milhões de visualizações e pode ser conferido em seu canal do YouTube.

Com o acréscimo de novos e emocionantes vídeos projetados em um imenso painel de led, o artista canta acompanhado da virtuose da flauta Madalena Salles, sua amiga-irmã de cinco décadas e do multi-instrumentista Alexandre Meu Rei.

Numa espécie de mistura de cinema, teatro e música, o novo show desse artista único no cenário brasileiro proporciona um verdadeiro deleite para um público que vem aumentando e se renovando a cada ano, tornando Oswaldo Montenegro um fenômeno a ser estudado em nossa cultura. (Redação)

Elegia promove noite de samba-jazz

O Café Elegia, localizado no Lago das Rosas, Setor Oeste, promove neste sábado, 22, a partir das 19h, uma noite para os fãs de samba-jazz. A estrela será o coletivo "Lá em Casa o Jazz é Samba" e também o "Santanna Combo Jazz". Os ingressos saem a R\$ 20.

No primeiro set, em quinteto, o repertório terá muita brasilidade: Gilberto Gil, Chico Buarque, Tom Jobim são nomes certos no repertório. Na sequência, um naipe de metais desfila elegância que dará ao público sensação de assistir a uma big band em ação.

Para o pesquisador Ruy Castro, o samba-jazz seria uma bossa nova "com músicos, cantada para fora, com alegria e muito ritmo. Podemos dizer que, se a bossa nova é cool, o samba-jazz é hot". Castro é autor dos livros "Chega de Saudade" e "A Noite de Meu Bem". (Redação)

Horóscopo Diário



Áries

Vale dar atenção extra ao visual e, de quebra, colecionar elogios e admiradores.



Leão

Saúde pede atenção com seus hábitos e será preciso deixar os exageros de lado.



Sagitário

Valorize sua grana e não desperdice em qualquer coisa. Seu ciúme pode crescer agora.



Touro

A conquista trará surpresas com alguém de fora à noite, inclusive com um crush.



Virgem

Amor à primeira vista pode derreter seu coração, então jogue charme, beleza?



Capricórnio

No romance, dica é deixar o ciúme sob controle e focar nas demonstrações de carinho.



Gêmeos

O sexo pode aumentar a intimidade entre você e seu amor, com companheirismo.



Libra

Programa caseiro com quem ama pode cair bem, mas não dê brecha para o ciúme.



Aquário

Vida amorosa pede confiança. Fuja de fofocas e converse de maneira sincera à noite.



Cancêr

Na vida a dois, há sinal de tretas durante o dia, mas as coisas se ajeitam aos poucos.



Escorpião

Conversar mais com o love e evitar segredos ajuda a blindar o romance no sábado.



Peixes

Valorize o que você e o par têm em comum para melhorar a vida amorosa, tá bom?



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

DIVULGAÇÃO



RAFAELA LIMA, 22 anos, modelo e influencer, bela e sensual

Letícia Sabatella rebate acusação de maus-tratos a animais

Atriz apela para que Bebê e Bertoldo, que estariam sob tutela de novos donos, voltem para sua guarda



Sabatella afirma que cães foram criados "soltos e felizes"

MARIA PAULA GIACOMELLI FOLHAPRESS

Depois de afirmar nas redes sociais que teve seus cães colocados para adoção sem seu consentimento, Letícia Sabatella foi acusada por um abrigo de animais de maus-tratos.

A atriz vem apelando nas redes sociais para que Bebê e Bertoldo, que estariam sob tutela de novos donos, voltem para sua guarda. A reportagem, Erica Faria, uma das responsáveis pelo abrigo Cãozinho, disse que os pets estavam abandonados desde 2022 e que a atriz não mantinha contato ou visitava eles nesse período.

Segundo ela, um dos cachorros foi resgatado do sítio da atriz com uma grave ferida infestada por larvas de mosca, condição conhecida como miíase.

Depois da acusação, Letícia publicou fotos e vídeos

ao lado de Bebê e Bertoldo e afirmou que os animais têm história e que as versões ditas são distorcidas. Ela também pediu justiça às famílias que cuidam deles agora.

Também em nota postada em seu perfil e no do marido, o ator Daniel Dantas, eles afirmam que os cães foram criados "soltos e felizes" em seu sítio, lugar de preservação e mata nativa, e disse que as fotos e vídeos que a Cãozinho publicou de seus cachorros feridos são consequências de acidentes comuns.

À reportagem, Erica afirmou que, com o tempo, os cachorros passaram a sofrer ferimentos recorrentes enquanto estavam com a dona. "Um pegou um porco-espinho, outro foi picado por cobra. Sempre que isso acontecia, eles eram levados para cuidados veterinários, mas depois retornavam ao sítio."

Regina Duarte vai fazer aparição na Globo

FOLHAPRESS

Regina Duarte fará sua primeira aparição na Globo desde sua saída da emissora, em 2020, para integrar a Secretaria da Cultura do ex-presidente Jair Bolsonaro. A notícia de que a atriz gravou sua participação em um programa, dada primeiro pela coluna Play, do jornal "O Globo", foi confirmada pela assessoria da emissora.

A atriz participa do especial de 60 anos da Globo. A programação gravada será alternada com shows com participações de músicos como Paulinho da Viola e

Alexandre Pires.

Duarte tem história com a emissora e já apareceu em dezenas de produções Globo. Alguns de seus papéis mais conhecidos foram em "Selva de Pedra", de 1972, "Malu Mulher", de 1979, "Vale Tudo", de 1988 e "Rainha da Sucata", de 1990.

Nos últimos anos, a atriz fez críticas à Globo em suas redes sociais. "Muita gente da minha época, da minha geração, reclama e não assiste mais. É o preço que se paga por não conseguir agradar a todos, como a Globo já agradou antigamente, era 100% de audiência", afirmou.

Leitura Dinâmica

"Nada do que foi será. De novo, do jeito que já foi um dia, tudo passa, tudo sempre passará" (Lulu Santos)

Vini Jr. brilha e o Brasil vence a Colômbia em Brasília. 70 mil foram ver o jogo.

A seleção volta a campo na terça-feira para enfrentar a

Argentina. Que jogão hein?

"Se cada um soubesse o que o outro faz dentro das quatro paredes, ninguém se cumprimentava. (Nelson Rodrigues)

Goiânia desenvolve estratégias para a requalificação de seus centros históricos.

Neste domingo, 23, Vila

Nova e Anápolis fazem o primeiro jogo pelo título de 2024/25.

"Ninguém é hetero quando a barata voa" (José Simão)

Se você não ouviu os dois lados da história fique em silêncio.

Gabriel Nascente será consagrado membro do PEN Clube do Brasil

SINÉSIO DIOLIVEIRA

Poeta fará parte de uma organização de escritores empenhada na defesa da liberdade de expressão, direitos e valores humanistas. Ele é autor de pelo menos 70 livros e alcançou a elite literária do Brasil com sua produção

**ARTHUR DA PAZ
ESPECIAL PARA O DM**

O renomado poeta goiano Gabriel Nascente será empossado como membro titular do PEN Clube do Brasil no dia 28 de março de 2025, sexta-feira, às 17 horas. A cerimônia ocorrerá na sede social da instituição, localizada na Praia do Flamengo, 172, sala 1101, no bairro do Flamengo, Rio de Janeiro. Após a posse, haverá o lançamento de seu livro “As Lâminas da Lama”.

Gabriel José Nascente nasceu em Goiânia, Goiás, em 23 de janeiro de 1950. Iniciou sua trajetória literária aos 16 anos, com a publicação de seu primeiro livro de poesias, “Os Gatos”, em 1966. Desde então, construiu uma carreira prolífica, com mais de 70 obras publicadas, abrangendo gêneros como poesia, ensaio, ficção, reportagens, narrativas e crônicas.

Nascente teve experiên-

cias marcantes ao longo de sua vida, incluindo estadias em São Paulo, onde conviveu com o poeta Menotti del Picchia, e períodos em Montevideu e Buenos Aires durante a ditadura militar, vivendo na clandestinidade. Sua obra “El llanto de la tierra” foi publicada em Concepción, no Chile, em 1999, traduzida para o castelhano pelo poeta Dilermando Rocha.

Seus poemas foram traduzidos e publicados em diversos idiomas, com participações em jornais, revistas e antologias no Brasil e no exterior. Reconhecido internacionalmente pela crítica, Gabriel Nascente recebeu inúmeros prêmios nacionais, como o Prêmio Nacional de Poesia da Academia Brasileira de Letras em 2014, pela obra “A Biografia da Cinza”.

Fundado em 2 de abril de 1936, no Rio de Janeiro, pelo teatrólogo e romancista Cláudio de Sousa, o PEN Clube do Brasil é uma organização de escritores dedicada à defesa da liberdade de expressão e dos direitos e valores humanistas. A entidade faz parte do PEN Internacional e mantém uma ligação linguística com o PEN Clube Português. O clube congrega escritores e profissionais da palavra de



Autor iniciou sua trajetória literária aos 16 anos, com a publicação de ‘Os Gatos’, em 1966

nacionalidade brasileira, incluindo poetas, ensaístas e romancistas.

Ao longo de sua história, o PEN Clube do Brasil contou com membros ilustres, como Guimarães Rosa, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Austregésilo de Athayde, Carlos Heitor Cony, José Mindlin, José Sarney, João Ubaldo Ribeiro, Paulo Coelho e Nérida Piñón.

O PEN Internacional, sediado em Londres, é uma

organização mundial de escritores fundada em 1921. A sigla “PEN” representa “Poetas, Ensaístas e Romancistas” (Poets, Essayists, Novelists). A instituição tem como objetivo promover a amizade e a cooperação intelectual entre escritores de todo o mundo, além de defender a liberdade de expressão e atuar como uma voz poderosa contra a censura e a opressão.

Com centros em mais de 100 países, o PEN Interna-

cional trabalha para promover a literatura e a compreensão intercultural, além de defender escritores perseguidos e apoiar a liberdade de imprensa.

A posse de Gabriel Nascente no PEN Clube do Brasil representa um reconhecimento significativo de sua contribuição para a literatura brasileira e reforça o compromisso da instituição em valorizar e promover a diversidade literária no País. (Do **Liras da Liberdade**)

AGL abre ano cultural e homenageia escritor

DIVULGAÇÃO

**ARTHUR DA PAZ
ESPECIAL PARA O DM**

Em sessão solene presidida por Aidenor Aires, a Academia Goiana de Letras (AGL) deu início ao Ano Cultural Acadêmico Luiz de Aquino Alves Neto. Realizado na sede da instituição, na quinta-feira, 20, o evento contou com a presença de escritores, jornalistas, familiares e admiradores do homenageado, que celebraram a trajetória literária e jornalística de Luiz de Aquino. A cerimônia aconteceu às 17h, com participação musical de Consuelo Quireze (piano) e Ana Cláudia de Assis (violoncelo), e teve como proposta enaltecer o legado cultural do acadêmico, destacando sua vasta produção em crônicas, poesia e ativismo cultural.

A solenidade começou com a formação da mesa diretora da sessão. Aidenor Aires, escritor e presidente da AGL, chamou à mesa a escritora Lêda Selma, o promotor de justiça, historiador e presi-

dente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG), Jales Mendonça. Na sequência, chamou dois membros da Academia Goianiense de Letras (AGnL), o presidente da Editora Kelps, Leandro Almeida, e o fundador do jornal “Liras da Liberdade”, sucessor de Batista Custódio, o jornalista Arthur da Paz. A seguir, chamou o jornalista Nilson Gomes, o presidente da União Brasileira de Escritores (UBE), Ademir Luiz da Silva e, por fim, o homenageado do ano acadêmico, o escritor Luiz de Aquino.

Conduzido pelo escritor Miguel Jorge, Luiz de Aquino fez o descerramento do banner comemorativo que oficializa o ano de 2025 como o Ano Cultural Acadêmico Luiz de Aquino Alves Neto. A placa ostenta de forma imponente o nome do homenageado, abaixo do emblema da Academia Goiana de Letras, marcando simbolicamente a importância do tributo.

Após a apresentação inicial, Lêda Selma traçou um



Luiz de Aquino recebe os cumprimentos do desembargador e também acadêmico, Itaney Campos: evento foi realizado na última quinta, 20

panorama poético da vida de Luiz de Aquino, lembrando momentos decisivos, como o nascimento em Caldas Novas, em 15 de setembro de 1945, e a mudança para o Rio de Janeiro aos dez anos. Também mencionou o período em que estudou no Colégio Pedro II e, depois, no Lyceu de Goiânia,

fases que aguçaram sua paixão pela escrita. Em breves pinceladas, foram citadas as muitas crônicas e poemas que Luiz de Aquino começou a produzir ainda na adolescência, revelando seu espírito curioso e comprometido com a palavra.

Coube ao jornalista e ad-

vogado Nilson Gomes dar o tom descontraído à cerimônia. Em um discurso carregado de humor e afetividade, lembrou histórias da longa amizade com Luiz de Aquino, que remonta à época em que ambos trabalhavam no jornal **Diário da Manhã**. (Do **Liras da Liberdade**)

OPINIÃO PÚBLICA

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Ganhos de Produtividade Invisíveis: quem se apropria do excedente?



SALATIEL SOARES

Engenheiro

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Para melhor entendimento deste artigo, convém esclarecermos o que vêm a ser os ganhos de produtividade. Estes representam a eficiência adicional obtida por uma empresa ou setor ao produzir mais com menos recursos. No contexto das concessionárias de energia, tais ganhos podem surgir da modernização de equipamentos, da redução de perdas na distribuição ou da automação de processos. Por exemplo, uma empresa que investe em tecnologia para minimizar o desperdício de energia na rede pode gerar mais receita com o mesmo volume de energia adquirida.

Ganhos dessa espécie deveriam, idealmente, ser revertidos em benefícios para os consumidores, como ta-

rifas mais baixas ou maior capacidade de atender à demanda. Entretanto, a legislação vigente permite que as concessionárias retenham parte desses ganhos, desde que respeitem os limites estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Essa apropriação visa remunerar o capital investido e incentivar melhorias no sistema. Posto isso, passo, a seguir, a analisar a influência direta dos ganhos de produtividade com a escassez de energia que as classes sociais sem poder político para reivindicar seus direitos sempre paga.

Os ganhos de produtividade, amplamente celebrados em análises econômicas, com frequência, não aparecem nos balanços empresariais de forma clara, assim, ocultando uma questão crucial: quem, de fato, apropria-se do excedente gerado? A resposta a essa indagação revela uma dinâmica de concentração de riqueza que perpetua desigualdades sociais. Enquanto uma minoria desfruta dos frutos desse avanço, grande parte da população permanece à margem, presa na pobreza.

A história nos oferece um paralelo ilustrativo. Durante a Idade Média, avanços na produtividade agrícola e artesanal aumentaram a geração de riquezas. Contudo o excedente produzido não era distribuído de for-

ma equitativa. A nobreza e a Igreja, detentoras do poder político e religioso, monopolizavam esses ganhos, enquanto os camponeses e trabalhadores viviam em condições precárias. O luxo das catedrais suntuosas e a vida de opulência da aristocracia contrastavam com a dura realidade de quem labutava para sustentar essa estrutura. As imponentes edificações, adornadas com ouro e vitrais, simbolizavam poder e controle, mas também reforçavam a exclusão daqueles que não tinham acesso aos benefícios gerados pela produtividade crescente.

Essa lógica, infelizmente, encontra eco no mundo contemporâneo, sobretudo em setores essenciais como o de energia. Avanços tecnológicos trouxeram maior eficiência à geração e distribuição de energia, mas os benefícios desses ganhos nem sempre chegam aos consumidores ou trabalhadores. Em muitos casos, o excedente gerado acaba nas mãos das grandes corporações, enquanto comunidades inteiras enfrentam serviços precários e tarifas elevadas.

Um exemplo concreto dessa dinâmica pode ser observado no grupo Equatorial. Segundo o balanço de 2023 e 2024, a Equatorial Goiás lucrrou 569 milhões de reais, enquanto o gru-

po como um todo alcançou um lucro de 1,079 bilhão de reais. Isso significa que o mercado goiano contribuiu com 53% da lucratividade de todas as empresas do grupo, revelando sua expressiva importância na estrutura corporativa. Porém essa prosperidade contrasta com a realidade vivida por produtores do interior de Goiás, que aguardam anos para ter suas demandas atendidas.

Um importante produtor rural, por exemplo, espera por dois anos pela chegada de energia essencial para a continuidade de seus negócios, fundamentais para o pujante agronegócio da região. Essa contradição nos leva a refletir sobre a apropriação dos ganhos de produtividade e suas consequências.

Na Idade Média, o contraste entre as catedrais grandiosas e a pobreza dos trabalhadores simbolizava a exclusão dos benefícios gerados pela riqueza. Hoje, algo semelhante ocorre quando agentes importantes da economia, como pequenos e médios empresários e agricultores, veem seus empreendimentos paralisados pela falta de acesso à energia, ao passo que empresas do setor registram lucros bilionários. A questão central permanece: quem, afinal, apropria-se desse excedente?

A sociedade parece financiar uma "ilha da fantasia" na qual os ganhos de produti-

vidade não se traduzem em reduções de tarifas ou melhorias nos serviços. No entanto, se esses ganhos fossem distribuídos de forma mais justa, poderiam criar um mundo mais equilibrado, beneficiando consumidores e promovendo um crescimento econômico mais inclusivo. Em vez disso, observa-se uma realidade em que a apropriação concentrada do excedente mantém desigualdades históricas, refletindo um padrão que já vimos antes: o da exclusão social em meio à abundância.

Em tempo: as chuvas recentes em Goiânia provocaram quedas de energia em muitos bairros da capital, inclusive em áreas consideradas de elite, como o Setor Bueno, o Setor Marista, a Aldeia do Vale e parte da Nova Suíça. Além disso, nos bairros mais periféricos, a duração e o tempo de desligamento foram significativamente maiores.

Contra fatos não há argumentos: a queda de energia não sinaliza que os investimentos foram insuficientes para atender à crescente demanda? Quem se apropriou do excedente? Certamente, a população, que paga uma conta de energia altíssima, saiu perdendo—possivelmente para quem alguém lucrava. Conclusão, voltando onde comecei: quem se apropriou do excedente?

O autoritarismo e o avanço das medidas antidemocráticas na política brasileira



THALES AGUIAR

Jornalista e escritor

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Ah, a democracia... Esse capricho iluminista, essa mania de querer ouvir todo mundo, de dar voz a quem pensa di-

ferente, de permitir que cada cidadão tenha sua fatia de poder. Uma verdadeira extravagância, diriam aqueles que anseiam por tempos mais "ordeiros", onde um líder forte decide por todos e a população apenas obedece. Afinal, pra que essa bagunça de eleições, debates e instituições independentes, não é mesmo?

Nos últimos anos, certos setores da sociedade vêm trabalhando arduamente para nos convencer de que a democracia é um luxo dispensável. A imprensa livre? Um problema a ser resolvido com investigações e processos seletivos. O Judiciário independente? Uma pedra no sapato de quem quer governar sem amarras. As eleições? Bom, se o resultado não agrada, por que não contestar

até o infinito e além? O jogo democrático, para esses entusiastas do autoritarismo, só vale quando a vitória lhes pertence. Isso cabe para todas as ideologias.

Mas sejamos justos: a democracia tem mesmo suas falhas. É cansativo ter que respeitar opiniões divergentes, conviver com uma oposição que insiste em existir, prestar contas de cada ato. E ainda tem aquele negócio de direitos individuais, que impede governantes de fazer o que bem entendem com a vida dos cidadãos. Uma chatice sem fim para quem sonha com o retorno dos tempos gloriosos do "manda quem pode, obedece quem tem juízo". No entanto, antes que nos entreguemos de vez ao delírio de um governo

forte, que concentra poder e silencia críticos, é bom lembrar que a democracia não surgiu como um capricho moderno. Ela foi a resposta às arbitrariedades de reis e ditadores, a forma encontrada para que ninguém mais decidisse sozinho sobre a vida de milhões. E convenhamos, se há algo pior do que uma democracia barulhenta, imperfeita e conflituosa, é um regime que reduz o povo ao silêncio e à obediência cega.

Aqueles que hoje pregam o fim das instituições democráticas deveriam, no mínimo, estudar um pouco de história. Os regimes que eliminaram a liberdade de imprensa, perseguiram opositores e desmontaram a separação entre os poderes não terminaram

bem. Mas, claro, sempre há quem acredite que desta vez será diferente, que desta vez o autoritarismo será "do bem", que não haverá excessos nem abusos. Pobres ingênuos ou cínicos, tanto faz. Se há algo que aprendemos nos últimos séculos é que o obscurantismo não pode mais voltar. A democracia, com todos os seus defeitos, ainda é a melhor invenção política que tivemos. Sem ela, não há garantias de nada: nem de liberdade, nem de segurança, nem de direitos. Sem democracia, só resta a vontade de quem está no topo, e a submissão de quem está embaixo. "Liberdade, essa palavra, que o sonho humano alimenta, que não há ninguém que explique, e ninguém que não entenda." (Cecília Meireles)

Brasil perde o dobro da área da capital paulista em superfície de água

AGÊNCIA BRASIL

O Brasil perdeu 400 mil hectares de superfície de água em 2024, uma extensão que equivale a mais de duas vezes a cidade de São Paulo, aponta a atualização da série histórica do MapBiomas Água, divulgada nesta sexta-feira (21). No ano passado, o território do país coberto por corpos hídricos e reservatórios ficou em 17,9 milhões de hectares, o que representa uma diminuição de 2% em relação 18,3 milhões registrados em 2023.

De acordo com a nova coleção de mapas e dados de cobertura do território nacional por superfície de água, há uma acentuação na trajetória de diminuição dessa área na última década, quando foram registrados oito dos anos mais secos da série histórica iniciada em 1985. No período, apenas em 2022 houve recuperação da superfície de água, quando atingiu 18,8 milhões de hectares.

Segundo o pesquisador Juliano Schirmbeck, coordenador técnico do MapBiomas Água, o Brasil o Brasil está mais seco por causa da dinâmica de ocupação e uso da terra associada aos eventos climáticos extremos.

“Esses dados servem como um alerta sobre a necessidade de estratégias adaptativas de gestão hídrica e políticas públicas que revertam essa tendência”, diz.

Em 2024, a Amazônia registrou 10,9 milhões de hectares de superfície de água, representando 61% do total no Brasil. A Mata Atlântica registrou 2,2 milhões de hectares ou 13% do total, o Pampa 1,8 milhão de hectares, ou 10% do total, o Cerrado tem 1,6 milhão de hectares ou 9% do total e a Caatinga tem 981 mil hectares ou 5% do total.

PANTANAL

O Pantanal registrou, em 2024, 366 mil hectares de superfície de água, representando apenas 2% do total no país. O bioma teve uma redução de 4,1% em relação ao ano anterior, e foi o mais afetado pela redução desde 1985, com uma perda de 61% da extensão ao longo desses anos.

“Desde a última cheia em 2018, o bioma tem enfrentado o aumento de períodos de seca e, em 2024, a seca extrema aumentou a incidência e propagação de incêndios”, explica o pesquisador Eduardo Rosa, da equipe do MapBiomas Água.

AMAZÔNIA

A seca extrema vivida na Amazônia em 2024 também impactou as superfícies de água no bioma, promovendo uma redução de 1,1 milhão de hectares em relação a 2023 e de 4,5 milhões de hectares em relação a 2022.

No ano passado, quase dois terços (63%) das 47 sub-bacias hidrográficas registraram perda de superfície de água em relação à média histórica. Sub-bacias do Rio Negro



já perderam mais de 50 mil hectares na média histórica.

“Foram dois anos consecutivos de secas extremas na Amazônia, sendo que, em 2024, a seca chegou mais cedo e afetou bacias que não foram fortemente atingidas em 2023, como a do Tapajós”, destaca o pesquisador da MapBiomas Carlos Souza Jr.

PAMPA

Em relação a 2023, o bioma Pampa permaneceu praticamente estável, com um ganho de cerca de 100 mil hectares de área coberta por água, ficando ainda 0,3% abaixo de sua média histórica.

Segundo Juliano Schirmbeck, isso ocorre devido aos extremos climáticos, que são apontados como a principal consequência das mudanças causadas pelo aquecimento do planeta.

“O Pampa teve um início de ano com estiagens, sendo o mês de março o mês mais seco do ano. No mês seguinte, em maio, ocorreu a cheia extrema, atingindo a maior superfície mensal dos 40 anos da série histórica”, explica.

Caatinga

Ao longo do ano passado, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica se mantiveram acima da média histórica, com destaque para a Caatinga, que terminou o ano com seis mil hectares a mais que em 2023 e a maior área coberta por água nos últimos 10 anos.

Segundo o pesquisador Diêgo Costa, da equipe Caatinga do MapBiomas, esse resultado indica a consolidação de um ciclo de cheias para o bioma iniciado em 2018, mas é preciso ficar alerta. “Apesar desse cenário favorável, persistem áreas com secas recorrentes, especialmente ao longo da bacia do São Francisco e na região do Seridó Nordeste — terri-

tórios particularmente vulneráveis à desertificação.”, ressalta.

CERRADO

Brasília (DF) 21/05/2024 - Fotos feitas durante sobrevoo no norte da Bahia e parte do Piauí no início do mês

Áreas de encaves de Mata Atlân-

tica no cerrado.

Foto: Thomas Bauer/ SOS Mata Atlântica

Sobrevoo no norte da Bahia e parte do Piauí - Arquivo/Thomas Bauer/ SOS Mata Atlântica

Um fenômeno foi observado no bioma Cerrado, que passou por uma substituição de corpos hídricos naturais, como rios e lagos, por superfícies de água artificiais como represas e reservatórios. Ao longo dos 40 anos de série histórica, as regiões onde o bioma ocorre tiveram as superfícies de água naturais reduzidas de 62% para 40% em 2024. Já as superfícies artificiais subiram de 37% para 60% no ano passado. Com isso, as áreas ocupadas por água no bioma permaneceram inalteradas no último ano.

De forma geral, no Brasil, houve um crescimento histórico de superfície de água artificial, com um acréscimo de 1,5 milhão de hectares ao longo da série histórica. Entre os biomas que mais concentram reservatórios e represas estão a Mata Atlântica (33%) e Cerrado (24%).

Embora ainda respondam por 77% da área coberta por água no país, os corpos de água naturais foram reduzidos em 15% nesses 40 anos.

Na avaliação de Schirmbeck, o aumento da superfície de água no Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica derivam do crescimento da água armazenada em hidrelétricas e outros tipos de reservatórios.

PUBLICIDADE LEGAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS VIGILANTES, DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGILÂNCIA, TRANSPORTE DE VALORES, VIGIAS E GUARDAS-NOITE, VIGILANTES ORGÂNICOS E EMPREGADOS DAS ESCOLAS DE FORMAÇÃO DE VIGILANTES E SEGURANÇA DO ESTADO DE GOIÁS, SEESVIG CNPJ 24.885.030/0001-90, situado à Avenida Irani A. Ferreira, Nº 499, Setor Aeroporto, Goiânia/GO, neste ato representado presidente ALEX DA SILVA SANTOS nos termos do Estatuto Sindical e demais Legislações, CONVOCA todos os trabalhadores representados pelo SEESVIG, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que ocorrerá no dia 26.03.2025, em Niquelandia-GO, às 09:00 hs em 1ª convocação com quórum legal de presença e às 09:30 min em 2ª convocação com o número de presentes, em Barro Alto GO às 15:00hs em 1ª convocação com quórum legal de presença e às 15:30 min em 2ª convocação com o número de presentes, e em Minaçu/GO dia 27.03.2025, às 09:00 hs em 1ª convocação com quórum legal de presença e às 09:30min. em 2ª convocação com o número de presentes, cuja finalidade específica é discutir e aprovar as seguintes pautas: 1). Autorização para negociar e assinar a ACT-Acordo coletivo de Trabalho da Categoria junto a empresa H&F VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA 2). Autorização para mudar escala para 2x2.

Goiânia/GO, 22 de março de 2025.

ALEX DA SILVA SANTOS
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GO - SITTRA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em conformidade com o Art. 12º, parágrafo primeiro, combinado com o 13º, do Estatuto Social da Entidade, ficam convocados todos os associados quites com as suas obrigações estatutárias e em pleno gozo de seus direitos sindicais a comparecerem a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede do Sindicato na Av. Paranaapanema, Qd. 27 A, Lt. 10, Bairro Jardim América, nesta cidade, no dia 26 de Março de 2025, às 8h30, em primeira convocação, e, às 09h em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) Apreciar e votar a Prestação de contas, (balanço financeiro/patrimonial) do exercício de 2024; devidamente instruídos com o parecer do Conselho Fiscal.

b) Aprovar as deliberações tomadas e implementadas pela diretoria de dezembro/2024 até Março/2025.

Anápolis/GO, 21 de março de 2025.

Adair Rodrigues dos Santos
Diretor Presidente



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Vigilantes dos Empregados em Empresas de Segurança, Vigilância, Transporte de Valores, Vigias, e Guarda noite, Vigilantes Orgânicos e Empregados em Escolas de Formação de Vigilantes e Seguranças do Estado de Goiás – SEESVIG – CNPJ: 24.885.030/001-90, vem por meio deste edital informar aos trabalhadores de sua base de representação que a CCT de 2025, está em vigência; e que o direito de Oposição à taxa negociada laboral (2,5% sobre o salário e periculosidade), que será desconto do pagamento referente a abril deverá ser exercida do dia 25/03/2025 a 28/03/2025, das 08:00 hs às 16:00hs, pessoal, individualmente, e de próprio punho em duas vias), na sede do sindicato, sob pena de ser considerada inexistente.

Goiânia-(GO), 22 de março de 2025.

Alex da Silva Santos - Presidente SEESVIG-GO



CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor-Presidente, em exercício, do Sindicato dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás – SINDIFISCO-GO, no uso de suas atribuições e em observância ao disposto no § 1º do Artigo 12, no Artigo 13, no Artigo 14, no Artigo 16, inciso III, no Artigo 18 e no Artigo 23 do Estatuto Social, CONVOCA seus filiados para a realização de uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a ser realizada no dia 5 de abril de 2025 (sábado), às 9h00min, em primeira convocação, e às 9h30min, em segunda convocação, tendo como local da assembleia o auditório da AFFEGO, localizado à Rua 83, 218, Setor Sul, em Goiânia, Goiás, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1. Apreciação da proposta encaminhada por grupo de filiados na forma do Artigo 16, inciso III do Estatuto Social, para: “[...] Deliberar a respeito da obrigatoriedade de convocação de Assembleia Geral Ordinária – AGO, e de Assembleia Geral Extraordinária – AGE, para serem realizadas, no formato Virtual, de forma obrigatória e vinculada, ficando, discricionária, ao Diretor-Presidente, apenas se as mesmas serão realizadas também no formato presencial” (sic).

Goiânia-GO, 22 de março de 2025

Justino Ferreira Campos

JUSTINO FERREIRA CAMPOS
Diretor-Presidente
(em exercício)